

Bullying:



a crueldade disfarçada de brincadeira

www.saocaetanodosul.sp.gov.br



SÃO
CAETANO
DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL

Bullying **NÃO** é brincadeira! **É VIOLÊNCIA!**



O bullying é um problema sério e cada vez mais frequente que causa danos emocionais profundos. As consequências do bullying vão além da agressão, podendo afetar a autoestima, o desempenho escolar e as relações sociais das vítimas. É essencial que escolas, pais e a sociedade como um todo se mobilizem para criar ambientes seguros, onde o respeito e a empatia prevaleçam. A conscientização e a educação são ferramentas essenciais para combater essa crueldade e construir uma sociedade mais saudável e solidária.



**SÃO
CAETANO
DO SUL**
PREFEITURA MUNICIPAL



Bullying NÃO é brincadeira! É VIOLÊNCIA!



BULLYING: O QUE É?

O termo bullying está ligado à palavra bully (em inglês), que significa algo como “valentão”, e se refere a atos de violência física ou psicológica, intencionais e repetidos, praticados por um indivíduo ou grupo contra uma pessoa. Essas ações têm como objetivo intimidar ou agredir, causando dor e angústia à vítima.

O bullying pode ocorrer em diversos ambientes, como no trabalho, em casa e principalmente nas escolas, e suas consequências podem ser graves, afetando a saúde mental e física das vítimas. É importante reconhecer e combater o bullying para promover um ambiente seguro e respeitoso para todos.



Bullying **NÃO** é brincadeira! **É VIOLÊNCIA!**



TIPOS DE BULLYING

O bullying pode assumir várias formas, cada uma com impactos significativos na saúde mental e emocional das vítimas. Os tipos mais comuns incluem:

- Bullying físico: envolve agressões físicas como socos, chutes e empurrões;
- Bullying verbal: caracteriza-se por insultos, apelidos pejorativos e gozações;
- Bullying moral: ocorre difamação e discriminação à vítima;
- Bullying sexual: envolve assédio ou abuso de natureza sexual;
- Bullying social: ocorre quando a vítima é excluída de grupos ou atividades;
- Cyberbullying: praticado em ambientes virtuais, como redes sociais e mensagens on-line;
- Bullying psicológico: afeta a saúde mental, com intimidação, manipulação e chantagem;
- Bullying material: manifesta-se através do dano ou roubo de pertences pessoais;
- Bullying preconceituoso: baseia-se em preconceitos como raça, religião ou orientação sexual.



Bullying **NÃO** é brincadeira! **É VIOLÊNCIA!**

LEIS DE COMBATE AO BULLYING

A Lei nº 13.185, sancionada em 2015, estabelece o Programa de Combate à Intimidação Sistemática, conhecida como bullying, em todo o Brasil. Essa lei define bullying como atos de violência física ou psicológica, intencionais e repetitivos, praticados sem motivação evidente, e prevê que as instituições de ensino têm o dever de promover campanhas de conscientização e desenvolver planos de ações para combater as intimidações no ambiente escolar.

Em janeiro de 2024, outra lei entrou em vigor, a Lei nº 14.811, trazendo mudanças significativas, como a criminalização do bullying e do cyberbullying, além de alterações no Código Penal e no Estatuto da Criança e do Adolescente.

Essas leis representam um avanço importante na proteção de crianças e adolescentes contra a violência e o assédio.

Bullying NÃO é brincadeira! É VIOLÊNCIA!





FIQUE ATENTO AOS SINAIS

O bullying é uma forma de violência que pode ocorrer em diversos locais, como na escola e em casa, e é importante estar ciente dos sinais para poder intervir adequadamente. Confira alguns deles:

NA ESCOLA

- Postura isolada e retraída;
- Mudanças de comportamento;
- Machucados pelo corpo, como arranhões e cortes;
- Falta de interesse pela escola e pelos amigos;
- Faltas frequentes às aulas;
- Queda no desempenho escolar; etc.

EM CASA

- Insônia;
- Perda de apetite;
- Medo de conversar;
- Mudanças de comportamento;
- Desculpas para faltar às aulas;
- Medo de ir à escola;
- Isolamento; etc.

É essencial que pais e educadores promovam um ambiente seguro e inclusivo, estimulem a comunicação aberta e implementem políticas claras de prevenção e intervenção para combater o bullying.

Bullying NÃO é brincadeira! É VIOLÊNCIA!





NÃO PRATIQUE. NÃO TOLERE. DENUNCIE!

Bullying não tem graça. Não é brincadeira se o outro sai triste, ferido, machucado. É fundamental adotar uma postura firme contra essa prática, não apenas evitando ser parte do problema, mas também não tolerando tais atos em nossa presença.

Denunciar é um passo crucial para combater o bullying, pois traz à luz comportamentos prejudiciais. No ambiente escolar, ao detectar que um aluno pode estar sofrendo bullying, é essencial avisar a escola para que tome medidas de proteção, além de punir os agressores pelo seu comportamento.



Bullying **NÃO** é brincadeira! **É VIOLÊNCIA!**



COMO PROTEGER AS CRIANÇAS DO BULLYING?

Proteger as crianças do bullying é uma tarefa que envolve educação, diálogo e ações práticas. É muito importante ensinar as crianças sobre autoestima e autovalor, mostrando que as diferenças são normais e devem ser respeitadas. Além disso, ser um exemplo de respeito e bondade é fundamental, pois as crianças aprendem muito com o comportamento dos adultos ao seu redor. Estratégias lúdicas também podem ser utilizadas para abordar o tema de maneira leve e construtiva nas escolas.

E, claro, é essencial que as escolas e os pais estejam atentos e prontos para intervir quando necessário, criando um ambiente seguro onde todas as crianças possam crescer sem medo de serem intimidadas.

Bullying NÃO é brincadeira! É VIOLÊNCIA!





O RESPEITO É A NOSSA FORÇA

O respeito é a base de todas as relações humanas saudáveis e produtivas. Ele nos permite reconhecer e valorizar as diferenças, criando um ambiente onde o bullying não tem vez. Quando respeitamos os outros, estamos construindo um mundo mais justo e empático, onde cada pessoa pode se sentir segura e valorizada.

O maior e melhor presente que se pode dar a alguém é o respeito.

**Acabar com o bullying
é uma missão de todos nós!**



Bullying NÃO é brincadeira! É VIOLÊNCIA!

